

Por que a Educação Financeira se tornou um tema tão relevante?

Publicada em 04/08/2014

O tema educação financeira vem despertando cada vez mais o interesse dos brasileiros. Não é a toa que o assunto tem ganhado cada vez mais espaço na imprensa e nas redes sociais. Isso, de acordo com especialistas, se deve ao fato de que os consumidores estão procurando investir melhor seus rendimentos. Entender como funcionam determinados investimentos, cálculo de taxas de juros e dicas para economia doméstica parece tarefa difícil para muitas pessoas, porém, com ajuda de especialistas ou simplesmente com a mudança de alguns hábitos, essa tarefa pode ser surpreendentemente positiva depois de um tempo.

Para o gestor em finanças Ricardo Sampaio, educação financeira pode ser definida como a oportunidade de administrar o próprio dinheiro de forma consciente. “Conhecimento nunca é demais. Diferentemente do passado, quando muitas pessoas tinham ‘preguiça’ de planejar e fazer contas, hoje elas estão mais conscientes. Muitas conhecem os riscos e os benefícios de determinadas modalidades de crédito, entendem de investimentos e aplicações e traçam objetivos de maneira eficiente e inteligente”, diz.

De acordo com Sampaio, educação financeira não está ligada somente ao conceito de economia, corte de gastos ou investimentos, mas também com a destinação do salário e demais rendimentos. “E não é só isso. Com educação financeira é possível determinar o momento ideal para aquisição de um bem que pode ser uma roupa, a troca do carro ou mesmo a compra da casa própria”, destaca.

Mais consciente e disciplinado, o indivíduo passa a se questionar se deve comprar parcelado, se deve economizar e comprar à vista ou mesmo evitar o gasto, pois tem metas maiores a alcançar. Não existe a resposta certa, e sim a maneira mais correta de alcançar o objetivo sem grandes apertos e pagamento de juros elevados.

“Muitas vezes as pessoas se descontrolam nos gastos do dia a dia, seja contraindo vários empréstimos com juros altos ou no desperdício dentro de casa. Com disciplina e planejamento, é possível manter as finanças controladas. O importante é buscar metas e persegui-las de maneira estratégica.”

O servidor público Antônio Custódio, 39 anos conta com a educação financeira para equilibrar

as finanças da família. “Depois da orientação de um especialista, passamos a anotar todos os gastos. Dessa forma, temos optado por pagar tudo à vista. O que sobra vai para a poupança. Como temos nos empenhado, vamos conseguir viajar para a praia, sem contrair dívidas.”

Então, anote aí: com disciplina financeira, é possível economizar e ainda viver muito bem e com qualidade de vida. “O bom exemplo dos pais ajuda na criação de crianças mais inteligentes e ponderadas. É nosso dever conscientizar financeiramente as gerações futuras. As economias feitas pela família podem ser investidas na antecipação de parcelas de financiamentos, qualificação profissional ou ainda num plano de previdência privada”, finaliza Sampaio.

SAIBA MAIS SOBRE FINANÇAS E PREVIDÊNCIA